



6º SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019
"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"
De 02 a 06 de Dezembro de 2019
Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

Fertilidade do solo em dez hortas escolares da Grande Aracaju - SE

Maria Caroline de Andrade Santos⁽¹⁾; Airon José da Silva⁽²⁾, Maria Aparecida Moreira⁽³⁾; José Vitor Oliveira Souza⁽⁴⁾; Hugo Leonardo Silva Santos⁽⁵⁾; Camila Machado de Souza⁽⁶⁾

1 Discente do curso de Engenharia Agrônômica; Universidade Federal de Sergipe - UFS; São Cristóvão, Sergipe; carolandrade1998@hotmail.com; 2 Docente do Departamento de Engenharia Agrônômica; Universidade Federal de Sergipe; 3 Docente do Departamento de Engenharia Agrônômica; Universidade Federal de Sergipe; 4 Discente do curso de Engenharia Agrônômica; Universidade Federal de Sergipe; 5 Discente do curso de Engenharia Agrônômica; Universidade Federal de Sergipe; 6 Discente do curso de Engenharia Agrônômica; Universidade Federal de Sergipe.

RESUMO: Um dos principais desafios no aumento da produção em hortas escolares urbanas é a baixa fertilidade dos solos e o desbalanço de nutrientes. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de fertilidade do solo de hortas escolares em três municípios da Grande Aracaju. Foram coletadas amostras de solos na profundidade de 0-20 cm de dez hortas escolares, visando a avaliação do nível de fertilidade do solo. As amostras foram encaminhadas para o Instituto Tecnológico de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS), para a realização das análises químicas dos solos. A partir dos resultados das análises do solo, observou-se que 80% das amostras apresentaram valores de pH acima de 6, apenas os solos de duas escolas apresentaram pH entre 6,0 e 7,0; considerado ideal para a maioria das culturas, indicando uma necessidade de redução do pH. O teor de alumínio foi zero para todas as amostras. Os valores de matéria orgânica encontrados em 50% das amostras foram classificados como baixo, 40% como médio e apenas 10% considerado adequado. Quanto ao teor de potássio, 60% das amostras apresentaram teor de potássio considerado alto, enquanto 20% foram classificadas com médio teor e 20% como baixo. Em 60% das amostras o teor de fósforo foi considerado alto, 20% com teor médio e 20% com baixo teor. Observou-se que em todas as amostras a relação Ca:Mg foi superior a 4:1, indicando uma possível deficiência de magnésio para as plantas. Todos os solos apresentaram saturação por bases superior a 50%, sendo classificados como solos eutróficos, indicando solos de boa fertilidade. Os resultados obtidos indicaram que a maioria dos solos das hortas escolares estudadas apresentam propriedades químicas adequadas para o cultivo. De acordo com os parâmetros analisados, concluiu-se que o alto valor de pH, o baixo teor de matéria orgânica e o desbalanço de nutrientes sejam os principais fatores limitantes na produção de hortaliças em algumas hortas escolares.

Palavras-chave: Análises do solo, Nutrientes, Hortaliças.

Comentado [C1]: Qual a classe de solo avaliada pelos autores de trabalho?

Comentado [CA2R1]: Como foram realizadas análises químicas em 10 tipos de solos diferentes, ou seja, em 10 áreas distintas, não foi possível realizar a classificação de todos os solos devido a falta de recurso e informações disponíveis.

Comentado [C3]: Quais análises químicas foram realizadas? Como é realizada a adubação da área?

Comentado [CA4R3]:

Comentado [CA5R3]: Como refere-se a várias áreas e a maioria delas nunca receberam algum tipo de adubação, optei por não citar.